

ANO XX - Nº 246  
Agosto • 2010

# Jornal AEBBA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

Foto: Contraf/CUT



## CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

**O** Comando Nacional dos Bancários entregou no dia 11 de agosto a pauta de reivindicações dos trabalhadores à federação dos bancos (Fenaban), dando início

ao processo de negociações da Campanha Nacional Unificada 2010.

○ PÁGS. 5

NESTA EDIÇÃO

### ANIVERSÁRIO

**EMPREGADOS LEVAM BOLO AOS 68 ANOS DO BANCO DA AMAZÔNIA**

○ PÁG. 4



### AGENDA

**SEMINÁRIO DISCUTIRÁ PAPEL DO BANCO NA REGIÃO**

○ PÁG. 8

### SEMINÁRIO

**“QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO?”**

Participe!

## SÓ NA ÉPOCA DA DITADURA QUE NÃO HAVIA NEGOCIAÇÃO

**R**estaurado o estado de direito em nosso país, a melhor forma de se resolver os conflitos decorrentes da relação trabalhista é o processo de negociação. Essa é a maneira mais civilizada de patrões e empregados procurarem o entendimento comum. Como se sabe, isso não existia na época da ditadura militar, pelo menos, em quase duas décadas de nossa História (1964/1984), quando, o que prevalecia era somente os interesses do patronato, ou a sentença dos tribunais trabalhistas. Negociação era palavra proibida naquela época.

No Banco da Amazônia, parece até mentira, mas essa triste forma de tratar os trabalhadores é o que está vigorando no momento. O desinteresse em responder às reivindicações de seus empregados está ultrapassando os limites. Em várias tentativas, as entidades sindicais e AEBA procuraram junto ao Banco restabelecer o processo negocial, interrompido depois da greve, mas, em vão, sem ao menos uma resposta oficial justificando essa postura. Nunca se viu tanta desconsideração com as entidades que representam os interesses dos empregados!

O mais esquisito de tudo é que os demais Bancos Públicos não pararam de negociar com as entidades que representam seus empregados. No Banco do Brasil, como na CAIXA e no Banco do Nordeste, as discussões prosseguem no sentido de encontrarem soluções para várias questões que afligem os bancários. Aliás, alguns problemas para os quais não se conseguiu uma solução adequada aos interesses

dos empregados, junto ao Banco da Amazônia, nos Bancos congêneres já se chegou a equacioná-los, como é o caso da isenção de taxas e tarifas, sobre serviços bancários para os funcionários.

Por isso, não é favor nenhum o Banco da Amazônia se submeter aos costumes democráticos e sentar à mesa de negociação, com os representantes de seus empregados. Muitas situações que emperram a vida dos empregados precisam ser urgentemente equacionadas. Para citar apenas duas questões primordiais, mais preocupantes. Primeira, a existência de um Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS) anacrônico, que nada contribui para os empregados sentirem-se bem na empresa. Segunda, a incerteza de um plano de previdência complementar que contemple os empregados mais novos do Banco.

Por fim, é bom lembrar o compromisso firmado recentemente entre o Banco da Amazônia e as entidades sindicais representativas dos empregados:

“CLÁUSULA 43 - NEGOCIAÇÃO PERMANENTE – Fica instituído o processo de Negociação Permanente, por meio do qual as partes signatárias, reforçando a via do diálogo, continuarão a debater as questões pertinentes às relações trabalhistas. Parágrafo Primeiro – Serão realizadas reuniões ordinárias mensalmente. Parágrafo Segundo – Reuniões extraordinárias poderão ser realizadas toda vez que for necessário e urgente o encaminhamento de assuntos em discussão nas reuniões ordinárias mensais.”

### Túnel do Tempo

Uma das campanhas em favor do fortalecimento do Banco da Amazônia patrocinada pela AEBA. A “Semana de Fortalecimento do Basa” foi realizada de 05 a 09 de setembro de 1990, mais uma oportunidade na qual foi demonstrado o grande interesse pela defesa do Banco e sua importância para o desenvolvimento da região, facilmente constatado pela presença maciça dos empregados e diretores da instituição. Esperamos repetir a grande audiência da semana de fortalecimento do Basa, durante o Seminário “Qual a contribuição do Banco da Amazônia para o fortalecimento da região?”, que será realizado no dia 26 de agosto no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará.



# AÇÃO DO BANCO FALHA EM MEDIDAS EFICAZES PARA A SEGURANÇA BANCÁRIA

| E TEM AÇÃO JUDICIAL CONTRA EMPREGADO CONSIDERADA IMPROCEDENTE

3

Jornal da AEBBA | Agosto • 2010

**P**ela primeira vez em sua história, o Banco da Amazônia resolveu entrar na Justiça do Trabalho, para cobrar de seu empregado o valor do numerário contido em um malote, no total de 130 mil reais, roubado da tesouraria da agência de Ananindeua-Cidade Nova. O caso, além de inédito, causa estranheza, uma vez que o Banco, antes, sempre acionado como reclamado, agora, passou a ser reclamante na justiça do trabalho.

Segundo os grandes doutrinadores do direito, o direito do trabalho veio para proteger o mais fraco, compensando a desigualdade econômica, tornando-a mais igualitária: "O direito do trabalho vem para igualar juridicamente a diferença econômica". Portanto, o sentido das leis trabalhistas não é considerar uma igualdade jurídica ao lado de uma desigualdade econômica. Já dizia um juriconsulto: "O Direito do Trabalho vem dar um sentido social, humano e jurídico na conceituação e valorização do trabalho".

O que mais intriga nessa questão de levar o empregado às barras da justiça, é a alegação do Banco, que tenta responsabilizá-lo pela falta de cumprimento das normas internas de seguran-

ça, em recinto, frequentemente, visitado por pessoas estranhas ao trabalho, parecendo até que a iniciativa sobre medidas de segurança, que resguardecem o patrimônio do Banco é responsabilizada exclusiva dos seus empregados.

Embora previsto em lei, o ineditismo do Banco de recorrer à Justiça do Trabalho quebra com uma prática que jamais foi utilizada em sua existência e, também, rompe com uma tradição de respeito à dignidade, que perdura há longos anos. O Banco com sua atitude demonstra um ato de força de subjugar o mais fraco, isso é muito injusto quando o empregador vale-se da sua enorme condição econômica. O que, segundo a doutrina, "com o excesso de mão-de-obra disponível, torna-se cada vez mais fácil para o empregador prevalecer-se da desvantagem do empregado, que acaba se submetendo a uma situação claramente abusiva".

Felizmente, a reclamação do Banco foi considerada improcedente, em virtude de não ter comprovado, segundo o juiz: "...tenha providenciado todas as medidas necessárias para garantir o máximo de eficácia possível em termos de segurança bancária".

## Francisco Erse deixa a presidência da AABA e busca novos desafios à frente da CASF

"Agradeço a todos os associados pela confiança que me foi depositada, eu digo sempre, o mérito dos resultados positivos da AABA é da minha diretoria, peço que os colegas que confiaram em mim continuem a acreditar que da mesma forma atuaremos na CASF." Enfatizou Francisco Erse, durante seu discurso de despedida da presidência da Associação dos Aposentados do Banco da Amazônia que aconteceu na manhã do dia 30 de junho. Em seu lugar à frente da AABA foi empossado Agildo Monteiro Cavalcante. "Transformar a AABA em um instrumento de defesa dos aposentados e pensionistas", esse é o objetivo principal da gestão destacado pelo novo presidente. A chapa que teve Agildo Monteiro Cavalcante como candidato à presidência foi eleita para o mandato 2010/2014. Agildo Cavalcante afirma que se sente na obrigação de atender plenamente aos anseios dos associados. Agildo foi empregado por mais de 30 anos do Banco da Amazônia.

### Associação dos Aposentados agora tem sede própria

Francisco Erse e Agildo Cavalcante brindaram no dia 29 de junho a inauguração da sede própria da AABA, adquirida durante a gestão de Erse. A inauguração contou com a presença de associados, do secretário executivo do Banco da Amazônia, Alcir Erse, do presidente da CAPAF, José Sales, da presidente da Unicreva, Maria de Lourdes do Rosário e do ex-diretor do Banco e um dos fundadores da AABA, Orion Barreto da Rocha Klautau. Segundo Abílio Prestes, ex-assessor da AABA, "a associação que contava com instalações cedidas pela CAPAF, agora oferecerá um imóvel amplo e confortável para seus associados".

## Curtas

### PESQUISA DE SATISFAÇÃO

- A AEBBA procede os trâmites finais de negociação com uma empresa de consultoria, projeto e pesquisa para realizar uma Pesquisa de Satisfação junto aos associados nas agências do Banco da Amazônia. A pesquisa será realizada nos meses de agosto e setembro.

### AGÊNCIAS

- A diretoria da AEBBA realizou no mês de julho visitas às agências do Banco da Amazônia na capital, no interior do estado do Pará e em Brasília. Castanheira, Cidade Nova, Pedreira, Santarém, Abaetetuba, Igarapé Miri, Castanhal, foram algumas das agências visitadas. Durante as reuniões com os empregados os diretores da AEBBA falaram sobre a importância em manter o diálogo e viabilizar uma maior proximidade junto aos bancários da base, criando oportunidade para ouvi-los diretamente nas unidades. As reuniões de trabalho tiveram como foco o II CONGRESSO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA, realizado no dia 17 de julho, em Belém. Após discussão sobre as condições de saúde e trabalho nas agências e os principais pleitos dos empregados, houve também a abordagem da atual situação vivida pelo Banco que amarga resultados negativos em seus balancetes contábeis.

### NOVOS CONTRATADOS DO BANCO

- A AEBBA considera insuficiente o número de recém contratados do Banco da Amazônia que acaba de incorporar ao seu quadro mais 120 empregados. A necessidade de aumento de empregados nos postos de trabalho é grande quando avaliadas as condições vividas pelos empregados como: sobrecarga de trabalho que reflete em horas extras não remuneradas. Recentemente o Banco inaugurou mais duas agências e pouco se vê em investimentos em pessoal. Para agravar a situação as entidades representativas dos bancários foram impedidas de manter contato com os novos funcionários, prática adotada durante anos, desrespeitada pela atual gestão do Banco. A reivindicação por contratações de empregados também consta na pauta específica definida durante o II Congresso dos Empregados do Banco da Amazônia. A AEBBA dá as boas vindas aos novos 120 empregados que agora fazem parte dessa grande instituição que é o Banco da Amazônia.

# BANCO DA AMAZÔNIA COMEMORA 68 ANOS

EMPREGADOS LEVAM O BOLO AOS 68 ANOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

Uma manifestação das entidades representativas dos empregados do Banco da Amazônia, marcou no dia 09 de julho a comemoração pelos 68 anos do Banco da Amazônia. A AEBA em conjunto com o Sindicato dos Bancários de PA/AP e com o apoio da Contraf-CUT e Fetec-CN, realizou uma manifestação em frente à matriz.

Muitos bancários, bancárias e populares, aderiram à manifestação que contou com uma banda de música e animadores. O ápice da manifestação foi a distribuição do enorme bolo oferecido pela organização do evento como alusão ao slogan comemorativo adotado pelas entidades "Banco da Amazônia 68 anos: ...mas quem leva o bolo são os empregados". E pautados nesse tema os dirigentes da AEBA e do Sindicato efetuaram várias críticas a atual gestão do Banco que em razão de um novo modelo comercial de gestão, encaminha uma reestruturação na instituição, que além de levar o Banco a enfrentar dificuldades, penaliza os empregados, que hoje labutam em condições péssimas de trabalho.

Segundo Roosevelt Santana, diretor da AEBA e da FETEC-CN, "ao invés de um dia de comemoração, deve ser tomado como um dia de luta e reflexão sobre a situação na qual o Banco da Amazônia se encontra". Para ele, é necessário refletir a respeito do futuro da instituição, considerando que o plano de negócios em implementação - concebida como se fosse sua salvação, não tem apresentado os fluxos esperados. Defende que os rumos da empresa "caminhem arraigados à sua vocação pelo fomento".

Para Sérgio Trindade, presidente da AEBA e vice presidente do Sindicato dos Bancários de PA/AP, o Banco da Amazônia amarga várias consequências oriundas desse novo modelo de gestão, que já provou ser equivocado



para a realidade regional. Segundo ele, "esse modelo afere ainda a seus empregados metas excessivas focadas na área comercial e estratégias diferenciadas daquelas para as quais foram treinados, sem ter estrutura tecnológica adequada e necessária para tanto."

No ato, foi entregue um manifesto assinado pela AEBA, SEEB PA/AP, CONTRAF-CUT e FETEC-CN, que discute o real papel do Banco como a maior instituição de fomento da Amazônia e a necessidade de um resgate institucional frente às lutas contra as desigualdades regionais, nesse contexto, ressalta o descalço para com aqueles que são as peças fundamentais para dar vida ao Banco, pois são eles, bancários e bancárias que desempenham suas funções com dedicação diária em prol de cada um dos clientes dessa instituição e do desenvolvimento da Amazônia.

Para as entidades representativas dos bancários, o Banco encontra-se distante do contexto ao qual esteve inserido por mais de sessenta anos, para fazer o



enfrentamento a essa realidade, a categoria foi chamada a se mobilizar para defender o Banco, envolver a todos em um debate sobre o papel institucional e as condições de trabalho, temas também discutidos durante o II Congresso dos Empregados do Banco da Amazônia realizado em 17 de julho.

Visto como mais uma oportunidade para que os empregados mostrem o Banco que nós todos queremos, um seminário está sendo organizado para o próximo dia 26 de agosto.

## Quota extra suspensa! CASF estuda alternativas para viabilizar soluções para os planos de saúde

A nova diretoria da CASF empossada no dia 1º de julho, em sua primeira reunião com o Conselho Deliberativo - CONDEL, anunciou a suspensão da Quota extra, exclusiva dos beneficiários do PLANCASF, até então preterida pela antiga gestão. No período dessa suspensão serão avaliadas pela diretoria da CASF, diante de um estudo feito

pelo Conselho Deliberativo, novas alternativas que revigorem os planos de saúde e evitem a cobrança dessa QUOTA EXTRA. A suspensão foi solicitada pela diretoria da AEBA durante uma reunião que antecedeu com o presidente da CASF, Francisco Erse, na ocasião, Sérgio Trindade e Roosevelt Santana, presidente e diretor da AEBA, respectivamente,

conversaram com Erse antes mesmo de a nova diretoria reunir-se com o CONDEL da CASF. Os representantes da AEBA falaram da preocupação para que sejam sinalizadas soluções para os problemas que afligem a CASF, primando pelo bem estar dos associados, defendendo o coletivo e o funcionamento do plano com responsabilidade.



# CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

| DEFINIÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA BANCÁRIA ESQUENTA A CAMPANHA NACIONAL

A 12ª Conferência Nacional dos Bancários, concluída no dia 25 de julho no Rio de Janeiro, após três dias de discussões, definiu que a Campanha Nacional dos Bancários de 2010 terá como pontos centrais da pauta de reivindicações a preservação e ampliação do emprego, o fim das metas abusivas e do assédio moral, mais saúde e melhores condições de trabalho e de segurança, PLR maior, valorização dos pisos salariais e reajuste salarial de 11%. Todo o processo até a definição da pauta a ser apresentada à Federação Nacional dos Bancários - Fenaban, incluiu consultas aos bancários por parte dos sindicatos, assembleias nas bases, encontros estaduais e conferências regionais.

Durante a 12ª Conferência os bancários de todo o Brasil estiveram representados por 628 delegados de 25 Estados mais o Distrito Federal, eleitos nas conferências regionais, dos quais 433 homens e 195 mulheres, além de 40 observadores.

A conferência caracteriza-se por um debate democrático e expressivo, no qual há a unificação do discurso quanto as reivindicações pleiteadas pela categoria. Segundo Sérgio trindade, presidente da AEBA e vice-presidente do SEEB PA/AP "essa unidade é o que fortalece a categoria". E essa

unidade a partir de uma mobilização maciça é o que garantirá o avanço nas conquistas na mesa de negociação com os banqueiros.

A conferência iniciou no dia 23 com a apresentação dos painéis: Emprego; Remuneração e Previdência; Sistema Financeiro Nacional e Saúde do Trabalhador e Segurança Bancária, que no dia 24, após um debate sobre conjuntura política - Apresentação da pesquisa realizada pela CONTRAF

CUT, subsidiaram a discussões grupos de trabalho que apresentaram durante a plenária geral do dia 25, seus encaminhamentos para a Estratégia Campanha Nacional 2010.

No dia 11 de agosto a pauta de reivindicações dos trabalhadores foi entregue pelo Comando Nacional dos Bancários à federação dos bancos (Fenaban), dando início ao processo de negociações da Campanha Nacional Unificada 2010.

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Índice de reajuste de 11% (5% de aumento real + inflação projetada de 5,71);
- PLR de três salários mais R\$ 4 mil;
- Contratações de novos bancários;
- Fim das metas abusivas e do assédio moral;
- Piso: salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88)
- Vales Alimentação e Refeição - Salário Mínimo Nacional (R\$ 510)
- PCCS - Para todos os bancários
- Auxílio-educação - pagamento para graduação e pós-graduação.
- Emprego - Ampliação das contratações, combate às terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT (contra demissões imotivadas);
- Cumprimento da jornada de 6 horas
- Mais segurança nas agências bancárias
- Previdência complementar para todos os trabalhadores
- Contratação da remuneração total
- Igualdade de oportunidades



## II CONGRESSO DELIBERA AS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

**S**ob a coordenação da Comissão Nacional de Empregados do Banco da Amazônia e apoio da AEBA no evento representada por seu presidente, Sérgio Trindade, SEEB PA/AP por sua presidenta, Rosalina Amorim, Contraf-CUT pelo secretário de organização, Miguel Pereira, e Fetec Centro Norte por sua presidenta, Sônia Rocha, foi realizado o II Congresso dos Empregados do Banco da Amazônia no dia 17 de julho, no Hotel Beira Rio em Belém. O Congresso deliberou sobre as estratégias de organização da Campanha Salarial 2010, saúde e condição de trabalho, emprego e remuneração e o papel do Banco da Amazônia no contexto do sistema financeiro nacional, foram os temas que nortearam a Pauta de reivindicações específicas dos empregados do Banco.

O Congresso contou com a participação de mais de 50 delegados e observadores, representando todos os Estados da Amazônia Legal, além de Brasília e São Paulo, exceto o Estado de Tocantins. Para Katuscy Regina Vieira, agência Barra das Garças (MT) "este é um momento único, ímpar para que os empregados do Banco da Amazônia discutam questões muito relevantes principalmente após a reestruturação do Banco no que diz respeito à saúde, plano de cargos e remuneração e condições de trabalho de uma forma geral, aproveitando que este é um ano político, oportuno para tentar reverter a realidade atual do Banco da Amazônia e em particular dos seus empregados que são os principais motivadores por participarmos do Congresso".

Na abertura do evento foi realizado um debate sobre "DESAFIOS DA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS EM ANO DE ELEIÇÕES GERAIS" dados sobre a economia nacional e o contexto no qual as instituições bancárias estão inseridas atualmente e em especial os bancos públicos, foram abordados pelo professor de economia da UFPA e aposentado do Banco, Hélio Mairata. Segundo ele o atual modelo de negócios implementado pelo Banco da Amazônia "é equivocada, para um Banco inserido na região amazônica com caráter essencialmente fomentador. O Banco da Amazônia não tem como competir com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica."

Durante o evento todos os temas foram discutidos pelos grupos de trabalho que apresentaram proposições aprovadas em plenária. Sônia Rocha, presidente da FETEC enfatizou que "O Congresso é uma oportunidade para debater, resolver e deliberar sobre o que AEBA, Sindicatos, CONTRAF-CUT e FETEC-Centro Norte devem encaminhar nessa campanha salarial para que os empregados do Banco da Amazônia tenham suas condições de vida e trabalho melhoradas e que a instituição volte a incorporar o seu papel de grande fomentadora do desenvolvimento sustentável da região".

Entre as deliberações do II Congresso destaca-se, por unanimidade, a aprovação do plenário para a campanha nacional pela saída do presidente Abidias Junior da presidência do Banco, bem como o aumento de 6,25% para 12,50% do Lucro Líquido na dis-

tribuição da Participação nos Lucros ou Resultados - PLR e Participação nos Resultados pelo cumprimento das metas sociais - PRMS, implementadas pela Instituição, cujos os critérios de distribuição deverão ser lineares para todos os empregados do Banco.

O Congresso foi finalizado pelas lideranças dos sindicatos do Maranhão, Acre e Pará/Amapá, além do presidente da AEBA, Sérgio Trindade, que avaliou "questões profundas e mal resolvidas deverão ser defendidas em lutas cada vez mais intensas e inteligentes pautadas em estratégias". afirmou que "devemos fortalecer a luta a partir de um processo de construção da unidade da categoria no enfrentamento junto ao Banco destacando os principais pontos de nossas reivindicações nos quais precisamos avançar." Todas as reivindicações foram levadas à Conferência Nacional dos Bancários realizada nos dias 23, 24 e 25/07/10. Para Rosalina Amorim, presidente do SEEB-PA/AP, "neste II Congresso iniciamos uma busca que terá continuidade com o Seminário que será realizado em agosto pelo reencontro do papel do Banco da Amazônia na região".

### Estratégias de Organização da Campanha Salarial 2010

- Fortalecer a Campanha Nacional Unificada e Mesa de Negociação da Pauta Específica
- Assembléias e reuniões por local de Trabalho
- Viabilizar ampla divulgação de nossa campanha por meio de jornais, tv's, boletins informativos, cartilhas populares, botons.

## CONFIRA AS RESOLUÇÕES DO II CONGRESSO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

- Que o Seminário sobre o Banco da Amazônia que queremos, seja uma das atividades da Campanha Salarial 2010.

### Saúde e Condições de Trabalho

- Atualização da pauta de reivindicações específicas de acordo com as reivindicações aprovadas na 12ª Conferência Nacional dos Bancários a serem entregues à FENABAN, especialmente nos itens referentes a CIPA'S e SIPAT, Prevenção a doenças e acidentes de trabalho, exames médicos e adicionais de insalubridade e periculosidade.
- Incluir em nossa pauta de reivindicação, itens relacionados ao programa de qualidade de vida, espaço para descanso, Plano de Saúde para aposentados, Comissão paritária para seleção interna e promoções, carência de infra-estrutura básica, Seguro - custeio parcial, movimentação de pessoal, auxílio-medicamento, Plano de Saúde e odontológico e comunicado de retorno ao trabalho, que fazem parte da nossa minuta nacional.
- Avançar no combate ao assédio moral ampliando nossa reivindicação de acordo com a minuta da CONTRAF.
- Que o COMIR assegure ampla defesa ao empregado, não seja apenas punitivo, mas também preventivo e que tenha composição paritária onde os representantes dos empregados sejam eleitos de forma direta.
- Prioridade para a reivindicação de instalação do ponto eletrônico em todas as unidades, estabelecendo um prazo específico ao Banco.
- Que o Banco se responsabilize pelo ressarcimento de 100% da Quota Extra pretendida pela CASF, como praticado nos outros Bancos federais.
- Contratação de novos empregados de acordo com o limite estipulado pelo DEST visando a diminuição da sobrecarga de trabalho, especialmente nas agências.



### Emprego e Remuneração

- Atualização das cláusulas da minuta 2008/2009;
- Alteração da cláusula sobre ausências abonadas de tal forma que esta possibilite o acúmulo e conversão em espécie dos 5 dias de abono assiduidade.
- Concessão de crédito com juros diferenciados para financiamento de imóveis e veículos, inclusive para os créditos pessoais;
- Distribuição da PLR de forma linear.

### O Papel do Banco da Amazônia no Contexto do Sistema Financeiro Nacional

- Defender a missão desenvolvimentista do Banco a fim de acelerar a redução da pobreza e a desconcentração da renda a nível intra-regional em sua área de atuação.

### LINHAS DE AÇÃO

- Aumentar a capilaridade abrindo agências e postos de serviço nas áreas de menor desenvolvimento e até mesmo instituir a categoria de agentes de desenvolvimento volantes;
- Enfocar principalmente metas de crédito de fomento;
- Avançar de fato no apoio aos Arranjos Produtivos Locais;
- Expandir o microcrédito e o crédito solidário;
- Atuar como prestador de serviços empresariais na identificação e formação de empreendedores;
- Agilizar o sistema operacional de deferimento do crédito de fomento;

- Exigir que o Banco garanta a melhoria da qualidade de vida dos seus empregados através da resolução de: PCCS; CAPAF; CASF; Plano odontológico; Participação nos Lucros E Resultados.

### Propostas adicionais:

- Que a distribuição da PLR seja feita também considerando o atingimento das metas sociais de Banco de desenvolvimento, como ocorre com a CEF;
- Ampliar a PLR dos atuais 6,25% para 12,55%; Encampar luta pela regulamentação do SFN incorporando a criação de mecanismos de retenção da poupança regional como preceitua o At. 192 d CF;
- Participação de representante eleito pelos empregados no Conselho de Administração do Banco.

### OUTRAS DELIBERAÇÕES DO II CONGRESSO

#### CASF

1. Contratação de funcionários e estagiários em outros estados com abertura de escritórios e/ou implantação do programa "Agente CASF"
2. Que haja mais credenciamento de profissionais da saúde
3. Manutenção e revitalização do ambulatório de Manaus (AM), de acordo com os estudos pré-existentes.

#### MOÇÕES

1. Isonomia - o Projeto de Lei 6259/05, o chamado PL da isonomia, que estende aos novos funcionários dos bancos federais os mesmos direitos dos antigos;
2. Que os sindicatos encaminhem solicitação ao Ministério Público para que este abra uma investigação sobre os contratos de tecnologia do Banco;
3. Criação de um movimento nacional com apoio da AEBBA, CONTRAF, FETEC e Sindicatos com agências do Banco da Amazônia em sua base, pela saída do presidente do Banco Abidias Junior.

### Bate-papo • MIGUEL PEREIRA, SECRETÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DA CONTRAF-CUT

*Miguel será o representante da Contraf-Cut que participará nas negociações das entidades junto ao Banco da Amazônia.*

- Para a Contraf-Cut qual a importância em participar do Congresso dos empregados do Banco da Amazônia?
- O II Congresso marca a minha estréia à frente das discussões das questões do Banco da Amazônia, para mim e para os representantes dos empregados, este é um momento privilegiado para discutir os problemas específicos da pauta, o que traz uma responsabilidade maior ainda pro movimento que além de discutir essa pauta tem a responsabilidade de discutir a saúde financeira do Banco, a responsabilidade de olhar também pela gestão. Precisamos de planos sólidos para conduzir as ações de maneira prática e segura.
- Em sua opinião, quais os pontos fortes das discussões?
- Este é um evento especial na medida em que os empregados se preocupam em pautar suas reivindicações, mas principalmente torna-se estratégico no momento em que avaliar o momento pelo qual o Banco passa, vítima desse novo modelo de gestão, e nós juntos aos representantes dos empregados do Banco estaremos atuantes para que o Banco da Amazônia volte realmente a atender aos interesses da região, como um Banco forte.



# AEBA FECHA CONVÊNIO COM O SESC AMAZONAS

O Serviço Social do Comércio do Amazonas - SESC-AM é o mais novo convênio da AEBA. A entidade que promove a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio oferecerá agora serviços como: Lazer- Balneário, Educação, Refeições e Cursos, também aos associados da AEBA, que já usufruem desses serviços através dos convênios com o SESC-PA e o SESC-RS. Conforme o convênio os associados, de posse do encaminhamento da AEBA, terão à sua disposição uma relação de prestação de serviços e práticas esportivas a sua livre escolha mediante a apresentação da Carteira Social da categoria "convenia-

do" que deverá ser solicitada no SESC junto ao pagamento de uma taxa de expedição da carteira de R\$ 6,00 (seis reais) e do valor correspondente à mensalidade da atividade desejada. Com essa empreitada, esperamos que nossos associados possam usufruir positivamente dos serviços ora oferecidos e que novos contratos sejam negociados para o bem de nossa coletividade. Visite a página na internet do SESC-AM [www.sesc-am.com.br](http://www.sesc-am.com.br), ou entre em contato através da central de atendimento. E para consultar os convênios que a AEBA possui para beneficiar os seus associados, visite nosso site [www.aeba.org.br](http://www.aeba.org.br).

## SEMINÁRIO

### "QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO?"

Será realizado no próximo dia 26 de agosto o seminário sobre a contribuição do Banco da Amazônia para o desenvolvimento da região. O evento será realizado pela AEBA em conjunto com o SEEB PA/ AP e o apoio de entidades como Contraf - CUT e FETEC - CN.

### PROGRAMAÇÃO

14h - Abertura

**Mesa:** AEBA, SEEB-PA/ AP, FETEC-CN e CONTRAF-CUT

**14h30 - Exposição:** "Desempenho do Banco da Amazônia na sua missão".

**Palestrantes:** Hélio Mairata (Economista e Prof. da UFPA)

**15h - Debatedores:** Representantes da Sociedade Civil Organizada, Banco da Amazônia, Órgãos do Executivo Estadual e Federal e Parlamentares

18h - Abertura do debate para o público

19h30 - Encerramento com coquetel

**Local:** Auditório FAEPA (Federação da Agricultura e Pecuária do Pará)

**End.:** Trav. Dr. Moraes, 21, (entre Av. José Malcher e Av. Nazaré), Nazaré, Belém-Pa

## AEBA NA COPA

### PROMOÇÃO "NESTA COPA SEJA VOCÊ TAMBÉM UM VENCEDOR!" PREMIOU OS MAIORES ACERTADORES

Mais de 70 associados participaram com suas apostas da promoção "Nesta copa seja você também um vencedor!" realizada pela AEBA. Os associados relacionaram as 10 seleções que teriam a melhor classificação na COPA DO MUNDO DE 2010.

Para cada acerto na ordem de classificação (da 1ª à 10ª), foi atribuída à aposta do 1º ao 10º lugar, uma pontuação de acordo com a ordem do acerto.

Os que acumularam a maior pontuação concorreram aos prêmios. Como houve empate na 1ª e na 3ª colocação, um sorteio entre os maiores pontuadores decidiu a premiação.

No sorteio pelo primeiro prêmio ambos os apostadores fizeram 15 pontos, Josônio Pereira Barbosa, da agência Miranorte (TO), foi o ganhador da Câmera Digital 12MP, e Wendell Maia Flexa, da DG GESUP, automaticamente desceu para a 2ª colocação e foi contemplado

com um Celular Nokia 2220. Na 3ª colocação, três participantes fizeram 12 pontos cada, mais uma vez um sorteio definiu quem levou a premiação. O MP4 (4 GB) foi para Dauro de Oliveira Melo, da GESOP/COASC. O sorteio aconteceu na sede da AEBA no dia 14 de julho, e teve como testemunhas o associado da AEBA, Alexandre Pacheco, o presidente da AEBA, Sérgio Trindade, a diretora da AEBA, Dulce Helena e o assessor da diretoria da AEBA, Altair Carneiro. Os prêmios para o 2º e 3º lugares foram entregues na quinta-feira (15) e o envio da câmera digital para a agência Miranorte (TO) foi feito na sexta-feira (16).

1º  
colocado: Josônio  
Barbosa



2º  
colocado:  
Wendell Flexa

3º  
colocado:  
Dauro Melo

